

***Eficiência no Setor Bancário  
Brasileiro:  
a experiência recente das  
fusões e aquisições***

***XXXV ENCONTRO NACIONAL DE  
ECONOMIA – Recife, Dez 2007***

**Luiz Fernando de Paula (FCE/UERJ)  
João Adelino de Faria (FCE/UERJ)  
Alexandre Marinho (UERJ e IPEA)**

# **Contextualização I**

- . Processo de consolidação bancária em nível mundial**
- . Motivações: economias de escala, escopo, rendas, market-share**
- . América Latina:**
  - a) Reestruturação bancária como resposta às crises financeiras**
  - b) Entrada de bancos estrangeiros: fortalecimento do setor bancário fragilizado e ganhos de eficiência**

# **Contextualização II: Brasil**

- **Fim do ganhos inflacionários**
- **“Distress” bancário de 1995**
- **PROER, PROES**
- **Entrada de bancos estrangeiros**
- **Reação dos bancos privados nacionais favorecido pelo contexto macro-institucional**



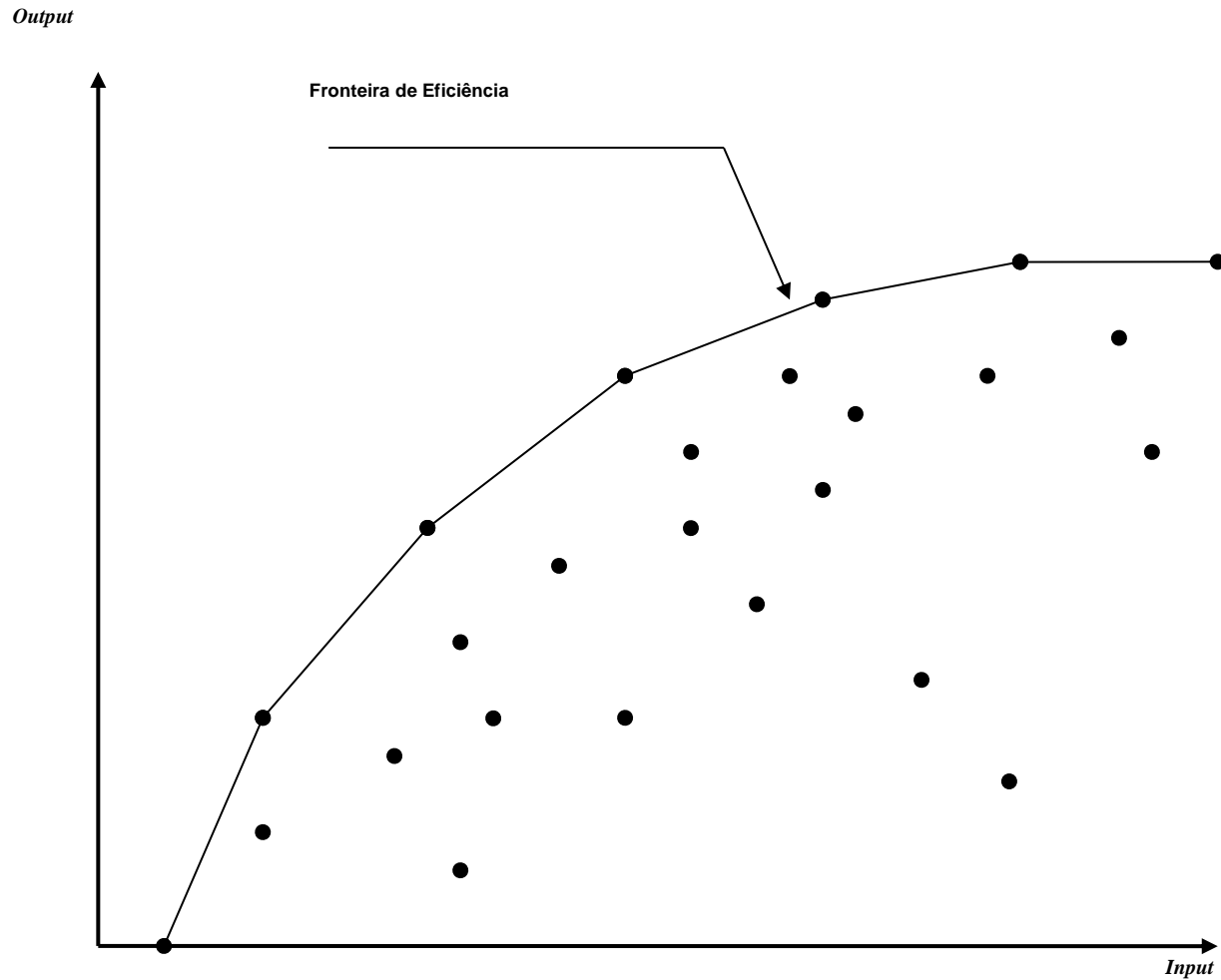
# Objetivos

- . Avaliar se o processo de F&As ocorrido no setor bancário brasileiro trouxe ganhos de eficiência para o setor, após mais de 10 anos do início da onda de F&As**
- . Estudo comparativo da eficiência entre bancos nacionais e bancos estrangeiros ao longo do período 1995-2005**

# Aspectos metodológicos I

- . Amostra: principais bancos que participaram do processo de F&As bancárias: 3 bancos privados estrangeiros (ABN Amro, Santander e HSBC e 3 bancos nacionais (Bradesco, Itaú e Unibanco)**
- . Construção de uma fronteira de eficiência: relação “produto ponderado/insumo ponderado” (o mais eficiente tem valor igual a 1)**

# Aspectos metodológicos II



## Aspectos metodológicos III

- **Para avaliar se o processo de F&As trouxe ganhos de eficiência utilizamos a técnica *DEA* (Análise Envoltória de Dados)**
  - **Desconhecimento da função de produção (DEA não especifica a forma funcional da fronteira)**
  - **Permite trabalhar com amostras pequenas, por não se basear em valores médios, mas em observações individuais**
  - **Software Frontier Analyst**

# Metodologia da Pesquisa Empírica

- **Avaliação da Eficiência**

- **Instituições bancárias que participaram F&As;**
- **Dados: Informações contábeis / balanços patrimoniais;**
- **Período de julho de 1995 a dezembro de 2005;**
- **Fonte: site do Banco Central do Brasil , relatório “50 Maiores Bancos e o Consolidado do Sistema Financeiro Nacional”, semestral.**

## **Modelos de Eficiência Utilizados no Estudo Empírico**

- **Modelo de intermediação**
- **Modelo de resultados**



# Metodologia da Pesquisa Empírica

- **Variáveis para estimação da fronteira eficiente no *modelo de intermediação*:**
- **Insumos**
  - **Despesas de pessoal e despesas administrativas – Dpa;**
  - **Depósitos totais, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissões de títulos e obrigações por empréstimos e repasses – Dep;**
  - **Ativo permanente e imobilizado de arrendamento – CF.**
- **Produtos**
  - **Operações de crédito e arrendamento mercantil e outros créditos – Cred;**
  - **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros e derivativos, e aplicações interfinanceiras – TitAp.**

# Metodologia da Pesquisa Empírica

- **Variáveis para estimação da fronteira eficiente no modelo de resultados:**
- **Insumos (*inputs*)**
  - **Despesas com captações no mercado, empréstimos e repasses, arrendamento mercantil e operações de câmbio – DCJ;**
  - **Despesas de pessoal, outras despesas administrativas, despesas tributárias e outras despesas operacionais – DNJ.**
- **Produtos (*outputs*)**
  - **Receitas com operações de crédito e arrendamento mercantil, operações com títulos e valores imobiliários, operações com instrumentos financeiros e derivativos e operações de câmbio – RCJ;**
  - **Receitas de prestação de serviços e outras receitas operacionais – RNJ.**

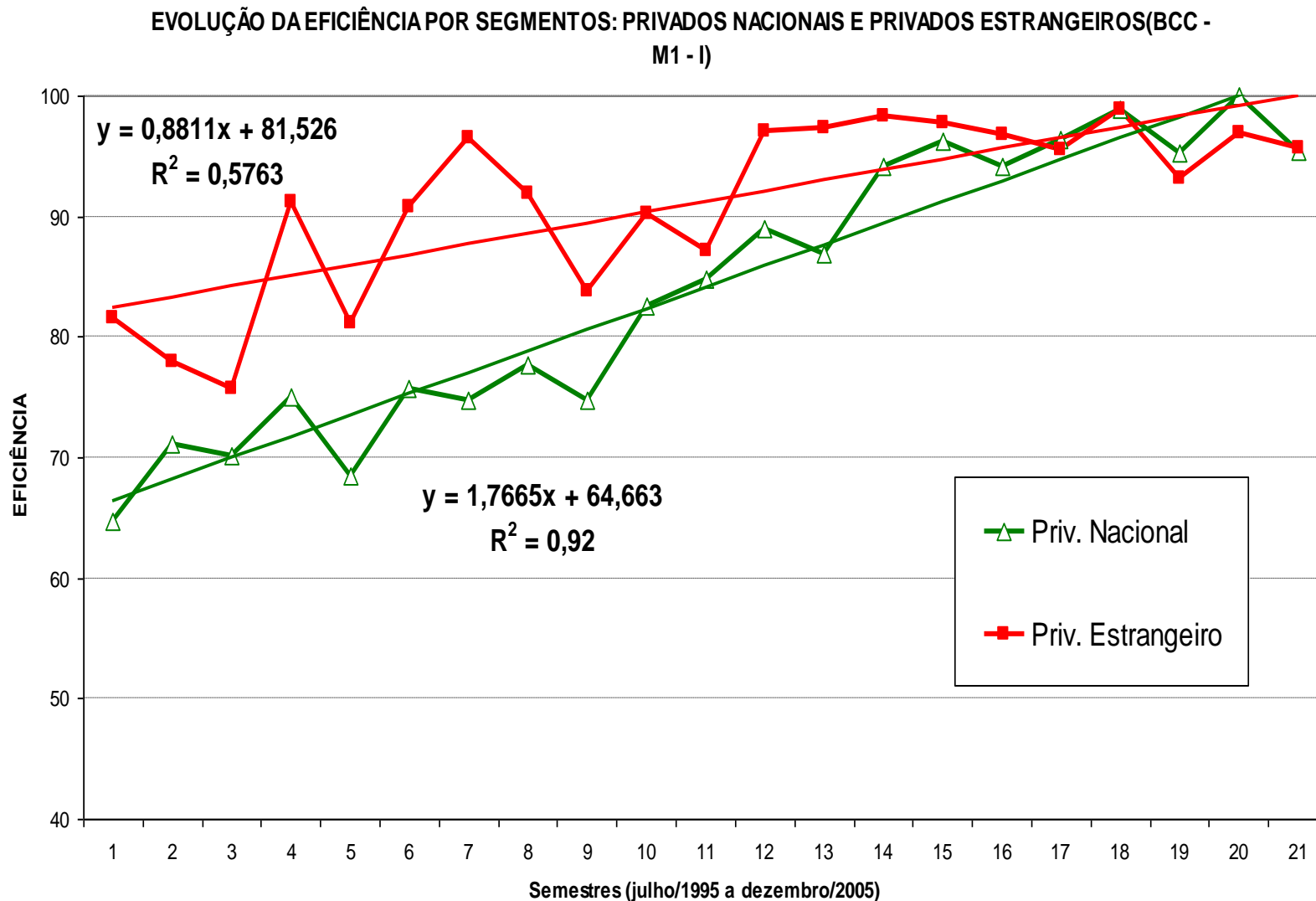
# Principais F&As feitas pelos 6 maiores bancos privados

| Instituição | Instituição Comprada | Data   | Instituição | Instituição Comprada  | Data   |
|-------------|----------------------|--------|-------------|-----------------------|--------|
| BRADESCO    | BCN                  | jun/98 | UNIBANCO    | Dibens                | jun/98 |
| BRADESCO    | Bco Crédito Real MG  | dez/97 | UNIBANCO    | Credibanco            | jun/00 |
| BRADESCO    | Pontual (p/ BCN)     | dez/99 | UNIBANCO    | Bandeirantes          | dez/00 |
| BRADESCO    | Baneb                | dez/99 | UNIBANCO    | BNL                   | jun/04 |
| BRADESCO    | Boavista             | dez/00 | SANTANDER   | Bco Geral do Comércio | dez/97 |
| BRADESCO    | Mercantil de SP      | mar/02 | SANTANDER   | Noroeste              | dez/97 |
| BRADESCO    | Bilbao Vizcaya       | jun/03 | SANTANDER   | Bozano, Simonsen      | jun/98 |
| ITAU        | Banerj               | dez/96 | SANTANDER   | Meridional            | set/00 |
| ITAU        | Bemge                | dez/98 | SANTANDER   | Banespa               | mar/01 |
| ITAU        | Banestado            | dez/00 | ABN AMRO    | Bco Real              | jun/99 |
| ITAU        | BEG                  | mar/02 | ABN AMRO    | Sudameris             | dez/03 |
| ITAU        | BBA Creditanstalt    | set/02 | HSBC        | Bamerindus            | jun/98 |
|             |                      |        | HSBC        | Lloyds Bank           | mar/04 |

Fonte: Elaboração própria, com informações obtidas das Informações Financeiras Trimestrais do BCB

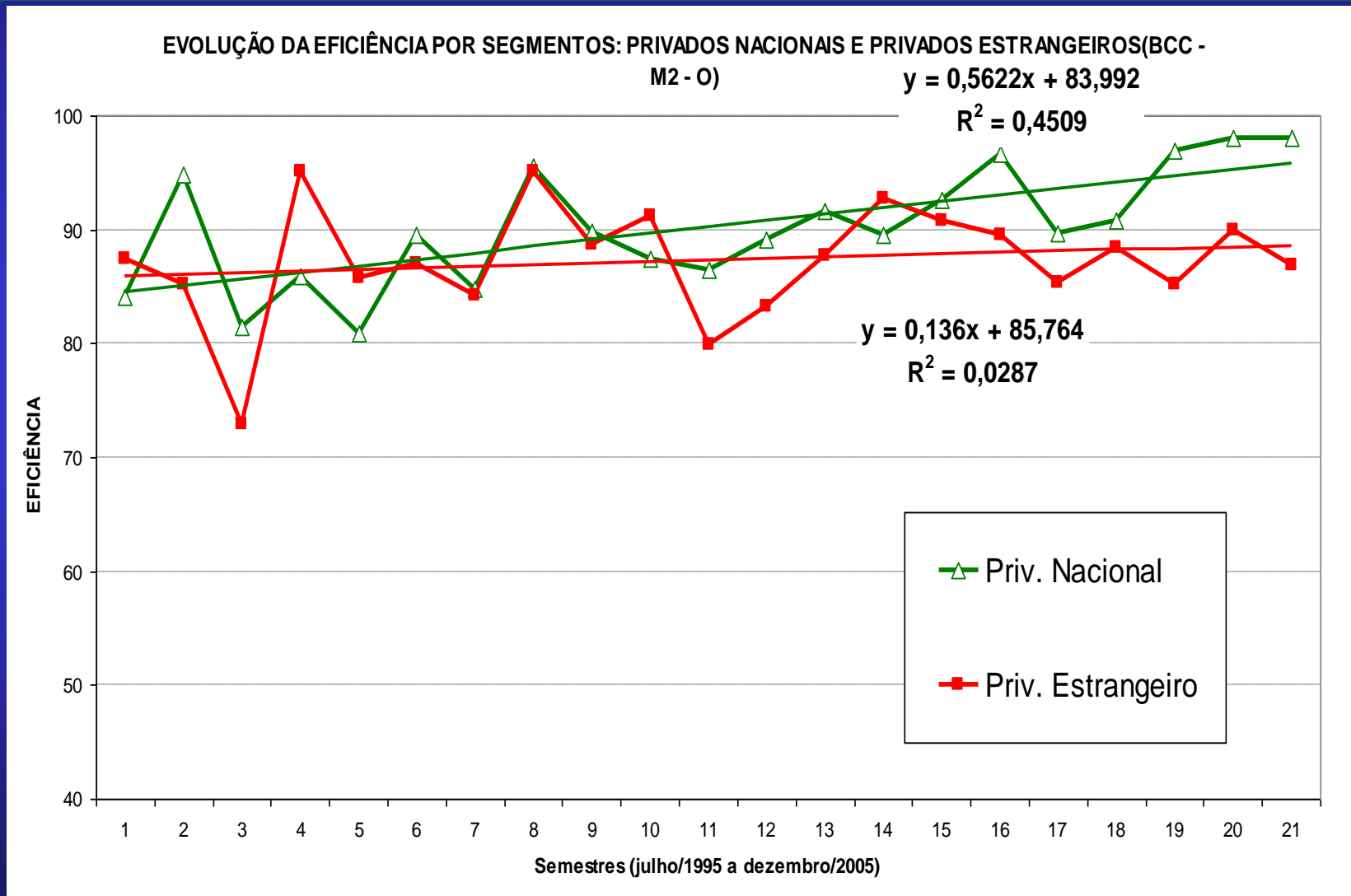
# Resultados

Evolução da eficiência no *modelo de intermediação* - bancos privados nacionais X bancos estrangeiros:



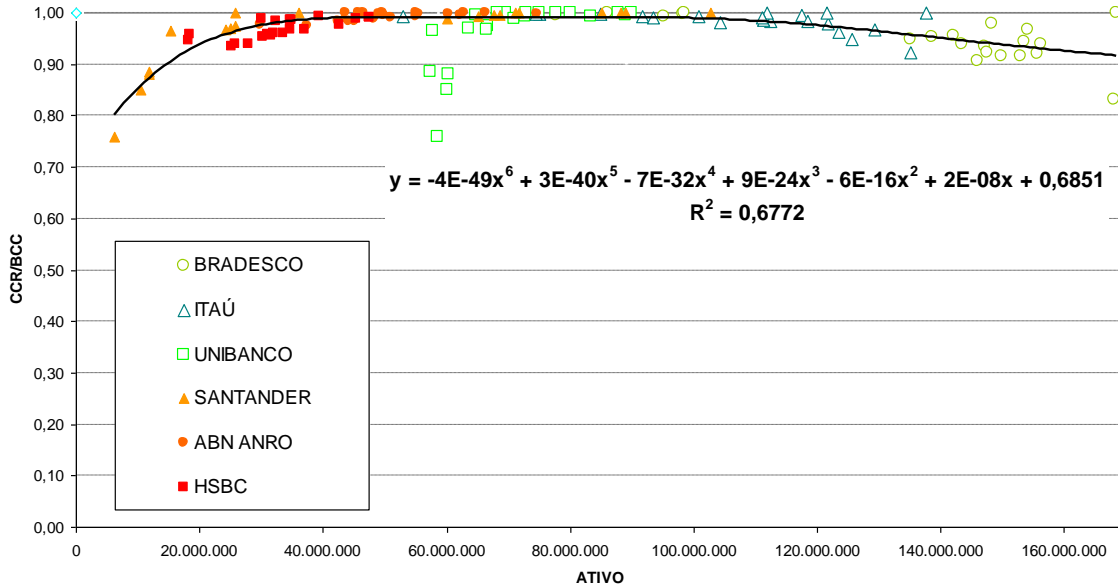
# Resultados

Evolução da eficiência no *modelo de resultados* - bancos privados nacionais X bancos estrangeiros:

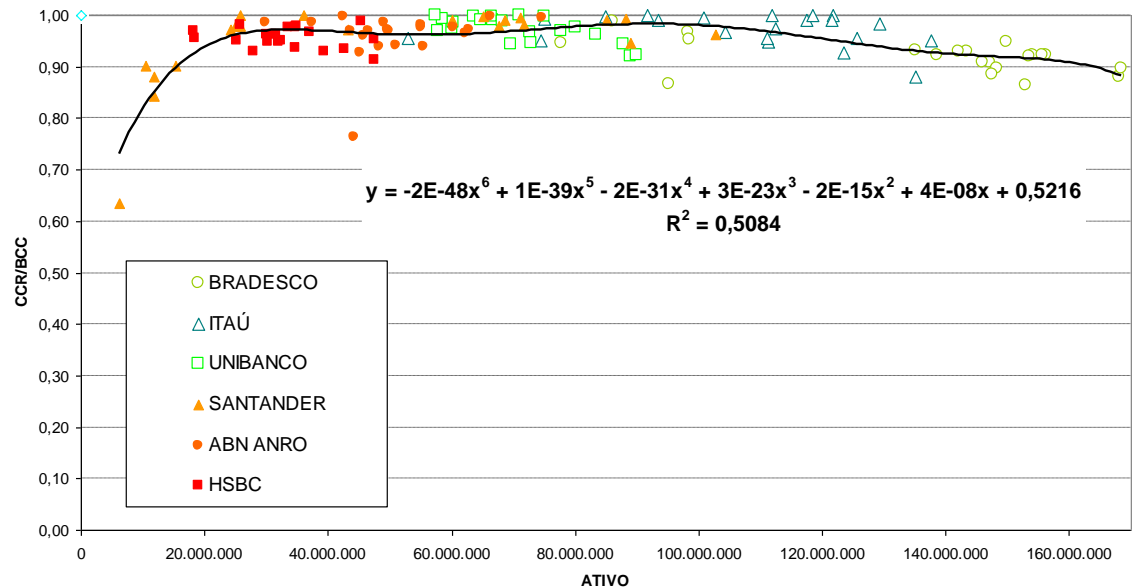


# Resultados: Eficiência de escala com os seis bancos

## EFICIÊNCIA DE ESCALA - M1 - I

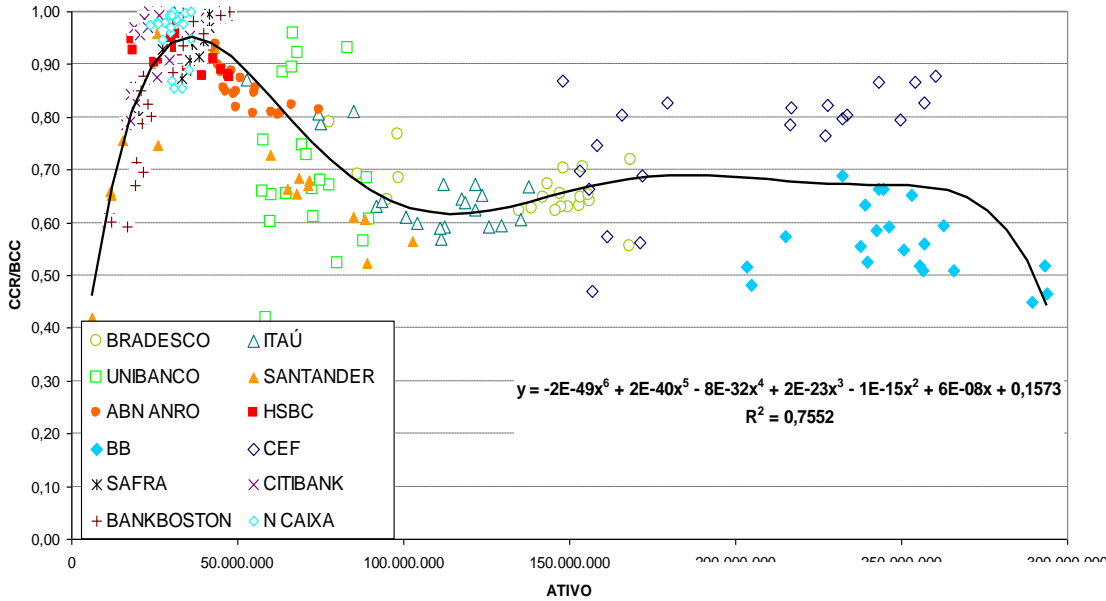


## EFICIÊNCIA DE ESCALA - M2 - O

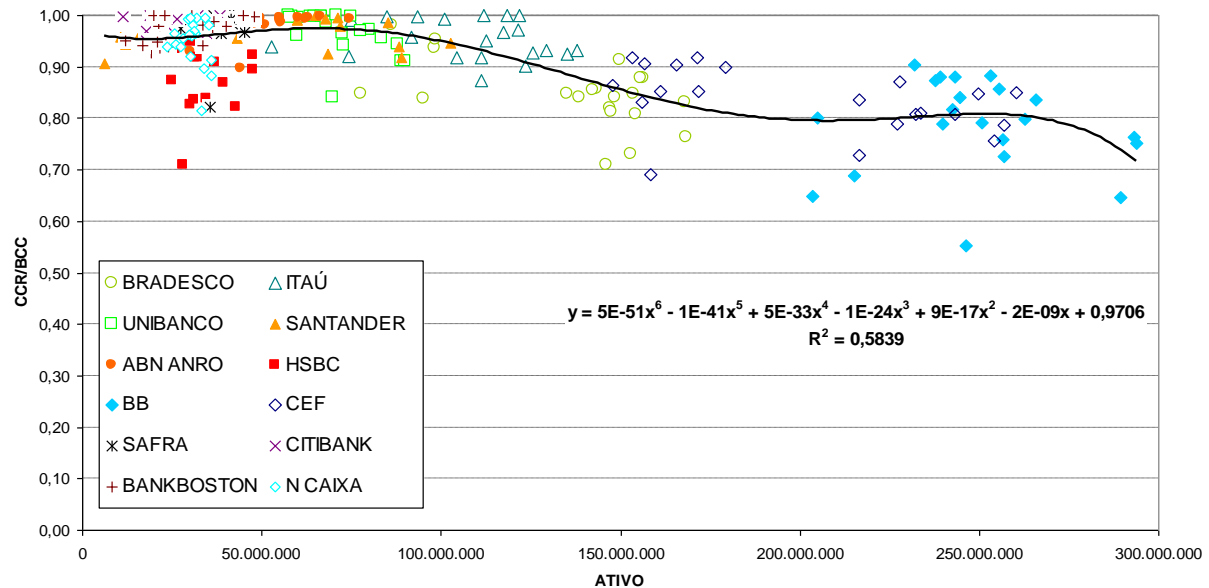


# Resultados: Eficiência de escala com os doze bancos

## EFICIENCIA DE ESCALA X ATIVO - M1 - I



## EFICIENCIA DE ESCALA X ATIVO - M2 - O



# Conclusões I

- **Aumento na *eficiência de intermediação* dos bancos compradores, mais acentuada no caso dos bancos privados nacionais; aprimoramentos no gerenciamento operacional, corte nos custos administrativos e de pessoal; economias de escala e escopo.**
- **Na *eficiência de resultados* os ganhos foram inferiores aos observados na eficiência de intermediação, nem todos os bancos foram melhoria de eficiência (Itaú e Bradesco).**
- **Williams (2006) avalia diferentes estratégias de aquisição: bancos domésticos adquiriram bancos de menor porte, com dificuldades e + ineficientes em custos; bancos estrangeiros compraram bancos de maior porte e + lucrativos, permitindo ganhar market share.**



# Conclusões II

- **Eficiência de escala mostrou que os grandes bancos foram capazes de aumentar seus tamanhos sem que isso implicasse em perdas significativas de escala.**
- **Opção de ser grande parece ser interessante aos bancos varejistas, pela maior capacidade de geração de receitas em função do potencial de vendas cruzadas de produtos e do aumento no volume de recursos captados junto aos clientes (e com um *funding* mais barato).**
- **F&As bancárias proporcionaram em termos gerais um aumento na eficiência bancária**
- **Bancos privados nacionais obtiveram ganhos de eficiência maiores que os bancos estrangeiros tanto na eficiência de intermediação quanto na de resultados.**